

A decapitação de Holofernes

Ana Luísa Amaral



A decapitação de Holofernes, Artemisia Gentileschi, 1614-1618

Masculinos disseram os meus braços,
mas o modelo não dizia mais
e eu não tinha modelos

sem punhais
nem masculinos braços

Mas modelei a cor como sabia
e a vingança
e o horror

E fomos muitas a rasgar a carne,
eu em duas partida,
e a outra: elas e eu em conjunção,
como matéria negra

Não se distingue
a quem pertence a quem
a mão que evoca o sangue
dessa ferida

Bem sei, mas qual de nós
pode contar
da vida em tela que assim
foi forjada?